



AGN ANUNCIA RECURSOS PARA MICROCRÉDITO

A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) recebeu, no mês de maio, o aval para a ampliação e implantação de novas linhas de microcrédito. A iniciativa irá beneficiar os setores de apicultura, caprinocultura, ovinocultura, artesanato e a cultura norte-rio-grandense.

Para a presidente da AGN, Márcia Maia, o microcrédito é uma ferramenta de expansão e criação de novos negócios. “Sei do papel importante que o incentivo ao empreendedorismo e do microcrédito tem em momentos de crise econômica e perda de postos de trabalho”, afirmou a presidente.

Entre janeiro e abril de 2019, a agência já investiu mais de R\$ 4 milhões no apoio a microempreendedores e pessoas físicas de todo o estado.

BANCO DE BRASÍLIA DESTINA R\$ 1 MILHÃO AO MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO

O Banco de Brasília (BRB) irá remodelar os parâmetros de concessão de microcrédito e aumentar em R\$ 6 mil o valor máximo para contratação, com o intuito de conceder, até o final de 2019, mais de R\$ 1 milhão ao Microcrédito Produtivo Orientado (MPO). O montante equivale a cerca de dez vezes mais do que o operado pela instituição em 2018.

De acordo com dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), cerca de 140 mil pessoas estão enquadradas nos requisitos do microcrédito, ou seja, possuem renda bruta de até R\$ 200 mil por ano e exercem atividade produtiva há pelo menos seis meses. O MPO é destinado ao pequeno empreendedor, que utiliza o crédito como capital de giro ou de investimento.

O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, falou sobre o futuro da instituição, “Queremos tornar o BRB uma instituição perene. Para isso, estamos trabalhando para transformar o banco em protagonista do desenvolvimento econômico, social e humano de todas as classes do Distrito Federal”. E ressaltou a importância do MPO para atingir os objetos planejados, “Neste sentido, a concessão de microcrédito tem papel fundamental”.

CRESOL ESTREIA LINHA BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS

O Cresol realizou as duas primeiras contratações da linha BNDES Crédito Pequenas Empresas, lançada em março deste ano. As operações, no valor de R\$ 81 e R\$ 500 mil, foram assinadas na última semana de maio em Chapecó, Santa Catarina e em Francisco Beltrão, Paraná, durante eventos realizados pela cooperativa. A perspectiva é de que as agências do sistema Cresol, ativamente atuantes no crédito agrícola, realizem, apenas no mês de junho, cerca de R\$ 70 milhões em contratos na linha.

“Pela primeira vez, apoiamos o lançamento de uma linha BNDES por um agente financeiro. O objetivo é fortalecer aqueles que nos veem como parte de suas estratégias de negócio”, afirmou o gerente da Área de Operações e Canais Digitais do BNDES, Cláudio Rabelo.

O BNDES Crédito pequenas Empresas tem como objetivo ampliar a concessão de financiamento e estimular a geração de empregos. A linha possui um valor máximo de R\$ 500 mil por cliente a cada 12 meses.



DESENBÁHIA LANÇA LINHA DE CRÉDITO EXCLUSIVA PARA O AGRONEGÓCIO

A Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) lançou, durante o Bahia Farm Show 2019, uma linha de crédito específica para o setor de agronegócio. O novo financiamento, que conta com recursos próprios, permite a aquisição de amplo conjunto de máquinas e equipamentos ligados à atividade agropecuária.

A Desenbahia, que participou de todas as 14 edições da feira, considerada a maior exposição do agronegócio do Norte e Nordeste do Brasil, esteve presente esse ano com estande exclusivo e um corpo técnico para atender aos empresários. A instituição também disponibilizou durante o evento o fomento a projetos que contemplam sistemas de irrigação, transformação agroindustrial, correção de solo, armazenagem e demais iniciativas que visem a melhoria da produtividade e a utilização de inovação no agronegócio baiano.

CREDIAMIGO, DO BNB, ALCANÇA R\$ 3 BI EM 2019

O Crediamigo, programa de microcrédito urbano do Banco do Nordeste (BNB), disponibilizou R\$ 3 bilhões em contratações nos primeiros quatro meses de 2019, valor que é 11,8% maior do que no mesmo período do ano passado. O financiamento, que é o maior da modalidade na América Latina, realizou só no Ceará 497,9 mil operações, sendo o estado com maior volume desembolsado neste ano.

A microempreendedora Ana Paula Paiva de Souza utiliza os recursos do programa desde 2015 e já soma sete empréstimos. Ela já investiu em confecções, acessórios, cosméticos e comidas regionais. “Eu indico o Crediamigo porque foi quem primeiro me apoiou e nunca desistiu de mim”, garante Ana Paula.

O superintendente de Microfinança e Agricultura Familiar do BNB, Alex Araújo, ressalta a importância do programa para a região. “O Crediamigo tem feito uma enorme diferença no desenvolvimento do empreendedorismo no Nordeste”, afirma.

FINEP DIVULGA FINANCIAMENTO QUE FOMENTA A TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA 4.0

A Finep lançou, durante o 8º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, que aconteceu em São Paulo, no mês de junho, a ação de fomento Inovacred 4.0. A iniciativa, com capital de R\$ 200 milhões, ofertada por intermédio da colaboração com bancos regionais de desenvolvimento e agências de fomento, tem como objetivo apoiar a implantação de soluções digitais nos setores de produção das empresas.

O financiamento, elaborado pela Finep em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o Ministério da Economia (ME) e com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), pode ser adquirido por negócios de pequeno, médio e grande porte, com faturamento anual de até R\$ 300 milhões.

Alinhado com a Ação de Fomento à Inovação em Internet das Coisas (Finep IoT), lançada em junho de 2018, o recurso, que busca a simplificação dos processos de análise e acompanhamento das propostas, traz como novidade a utilização de instituições integradoras, que concebem e implementam os planos de digitalização nas organizações produtivas.

“Em geral, uma empresa não consegue implantar uma solução que englobe tecnologias da Indústria 4.0 sem a consultoria de uma empresa integradora, de forma que esse é o grande diferencial do Finep Inovacred 4.0”, afirma o superintendente de Inovação da instituição, Newton Hamatsu. Segundo ele, o impacto esperado é um ganho de, no mínimo, 20% na produtividade das empresas beneficiárias.